

## AMAZÔNIA VIVA

"Uma floresta, por exemplo, pode ser descrita por seus hectares, quantidade de árvores, espécies e víveres. Mas também, por seus mistérios, encantos, clareiras, breus e réstias de luz, lonjuras e funduras."

"...No aqui, os sentimentos ficam de lado, e só há lugar para o que é sólido e concreto ou líquido e certo. No acolá pensamentos e sentimentos criam uma história que continua em nossa imaginação"



*(O Velho e o Menino- Roberto Tranjan)*

Vamos então caminhar pelos mistérios e pelos encantos, pelas luzes e sombras para as *"coisas do aqui e coisas do acolá"* desse primeiro ano do Projeto Amazônia Viva.

## Lonjuras e Funduras

	AQUI	ACOLÁ
<p><b>Resultado 1</b>            ações e dados analisados, dados e divulgados sobre as econômicas e regenerativas desenvolvidas em comunidades de fé e sobre as ações que apoiam o ecossistema das economias</p>	<p>Relevante porque foi possível ter uma primeira visão (caráter exploratório) do ecossistema, de forma a compreender a complexidade do mesmo;            O estudo exploratório parece ter sido eficiente, executado com qualidade, competência, excelência, mas, pouco eficaz, não atingiu o objetivo, inicialmente planejado.</p>	<p>Trouxe a lucidez de que o Projeto está, de fato, trabalhando com um elemento de pioneirismo e protagonismo nesse âmbito de investigação: Comunidades de Fé e Iniciativas Econômicas Regenerativas. Portanto a decisão de se fazer um estudo exploratório foi pertinente, mas o estudo em si foi frágil na consistência- faltou clareza e/ou entendimento na definição dos componentes do estudo e de sua finalidade.</p>
<p><b>Resultado 2</b>            Líderes religiosos e empreendedores (as) com mais conhecimento e realizando ações que expressam a Ecologia Integral à Economia Regenerativa</p>	<p>O resultado 2 é mensurado a partir da apreciação das três atividades:            2.a. Visita técnica informativa. 2.b. Imersão na floresta. 2.c. Jornada de Aprendizagem EaD</p>	<p>Ficou evidente que a expressão <i>Jornada de Aprendizagem</i>, contemplava não apenas o percurso EaD, mas deveria considerar o conjunto das três atividades.</p>
<p><b>Resultado 2.a</b>            Visita técnica informativa</p>	<p>Realização de duas visitas técnicas informativas ao INPE e CEMADEN. com 37 participantes</p> <p>Grupo 01: 22 participantes            Grupo 02: 15 participantes</p>	<p>Oportunidade para que lideranças religiosas e empresariais possam conhecer melhor causas e consequências das emergências climáticas (enchentes, deslizamentos de terras, secas prolongadas e ondas de calor e de frio intenso) a fim de se alcançar velocidade e escala das mudanças necessárias.</p> <p>De uma forma geral, os feedbacks obtidos junto aos participantes que participaram da visita indicam que o diálogo com os cientistas do CEMADEN e INPE, contribuíram significativamente para ampliar a conscientização e para estimular a mobilização da maioria das lideranças religiosas e empresariais participantes, em favor da proteção da Floresta Amazônica, do equilíbrio climático do planeta e da proteção da população frente aos eventos extremos.</p> <p>Consolidação de uma parceria e trabalho em rede entre dois participantes que se conheceram durante a visita -Iniciativa protagonizada pelo empresário Alessandro</p>

		<p>Dinelli (Rede EdC – Empresa Descarte Correto e o Presidente da RDS Baixo Rio Negro – Viceli) Trata-se da implementação de um programa de inclusão digital e cursos profissionalizantes nas comunidades do corredor do Baixo Rio Negro;</p>
<p><b>Resultado 2.b</b> Imersão na floresta</p>	<p>2 grupos (25 participantes cada - em Manaus-AM e Augusto Correa-PA)</p> <p>Círculo de diálogo com representantes dos vários saberes: a líder indígena Myrian Metchitüna-Tikuna, o presidente da RDS do Alto Rio Negro -Vicélio e o cientista Joberto Veloso de Freitas</p> <p>Diálogo sobre o empreendedorismo amazônico, potencial, desafios e propostas para seu desenvolvimento - 4 relatos e experiências dos empreendedores de Manaus: Emerson (Terramazônia), Artur Coimbra (Nakau Chocolates) Leonan Valente ( Fundação Amazônia Sustentável) Laura (Grupo de Mães Empreendedoras da Paróquia);</p> <p>Projeto Its Now (Telma – economia de comunhão);</p> <p>Vivência facilitada pelo Pe. Ricardo - preciosa interseção entre espiritualidade e sua relação com a natureza</p> <p>História, vida e trabalho da AMARN - Associação de Mulheres Indígenas do Alto Rio Negro</p>	<p>Entender e conhecer os saberes, fazeres e sabores da região e escutar as vozes locais para construir algo que considere o desenvolvimento a partir do tripé: social, econômico e ambiental.</p> <p>Válido o fato de que a concepção do projeto não é fazer nada de fora para dentro, mas de dentro para fora, e considerou que na Amazônia têm pessoas pulsantes, que tem conhecimentos, saberes, oralidade, tudo isso somado e validado também pela escuta dos cientistas, pesquisadores.</p> <p>Inserção dessas mulheres na economia local. Acessar a visão e experiência delas a respeito da preservação da Amazônia e da necessidade de apoio e de cuidado com os povos indígenas, que continuam mais vivos do que nunca, para preservar a cultura, a língua, a cosmologia e não perder o sentido de pertencimento de um povo</p>

	<p>Augusto Correa - exposição sobre a Fazenda Bacuri, sua história e os saberes ancestrais, técnicos e científicos</p> <p>Relatos de experiências de moradores locais – Rota Amazônia Atlântica</p> <p>Projeto Mangues da Amazônia e a importância das nascentes foram apresentados e abordados por John Gomes e por Waldeir</p> <p>Vivência prática: Exercícios de conexão com a floresta. (Engenheira Florestal e terapêutica holística Betânia Araújo)</p>	<p>Experiência pioneira da Fazenda na restauração do ecossistema, produção de frutos regionais e preservação da cultura tradicional foi de extraordinária importância.</p> <p>Compartilhar valores e saberes oriundos das vivências na floresta e a importância dela para a qualidade de vida das atuais e futuras gerações. Cada fala contribuiu para uma melhor compreensão acerca dos desafios, aprendizagens e resultados alcançados</p> <p>Evidente a importância do projeto para a recuperação e conservação de manguezais nas Reservas Extrativistas Marinhas do estado do Pará e que, de um micro desejo e de uma ação consequente, se pode sempre preservar as nascentes e sensibilizar inteiras comunidades.</p> <p>Ajudou a estimular a sensibilidade buscando desenvolver uma percepção mais profunda da floresta e a despertar sentimentos de maior empatia e compromisso com sua preservação</p>
--	---	--



## Resultado 2.c

### Jornada de Aprendizagem EaD

- 317 inscritos de 05 de setembro (Dia da Amazônia) a 4 de outubro (reverência a Francisco de Assis)
  - 52 participantes acompanharam 75% do conteúdo- dia 10.11.2022
  - 40 fizeram avaliação:
    - 7,7% líder de comunidades empresariais
    - 17,9 %de comunidades de fé
    - 0 % de comunidade de base
    - 28,2 % pesquisador
    - 43,6 % interessados
    - 33,3% estudantes
    - 2,6 % se identificam com mais de uma classificação dessas
- 40 pessoas estão interessadas em mais notícias do AM Viva  
Querem se aprofundar em:

Novas Economias e NIS no BR;

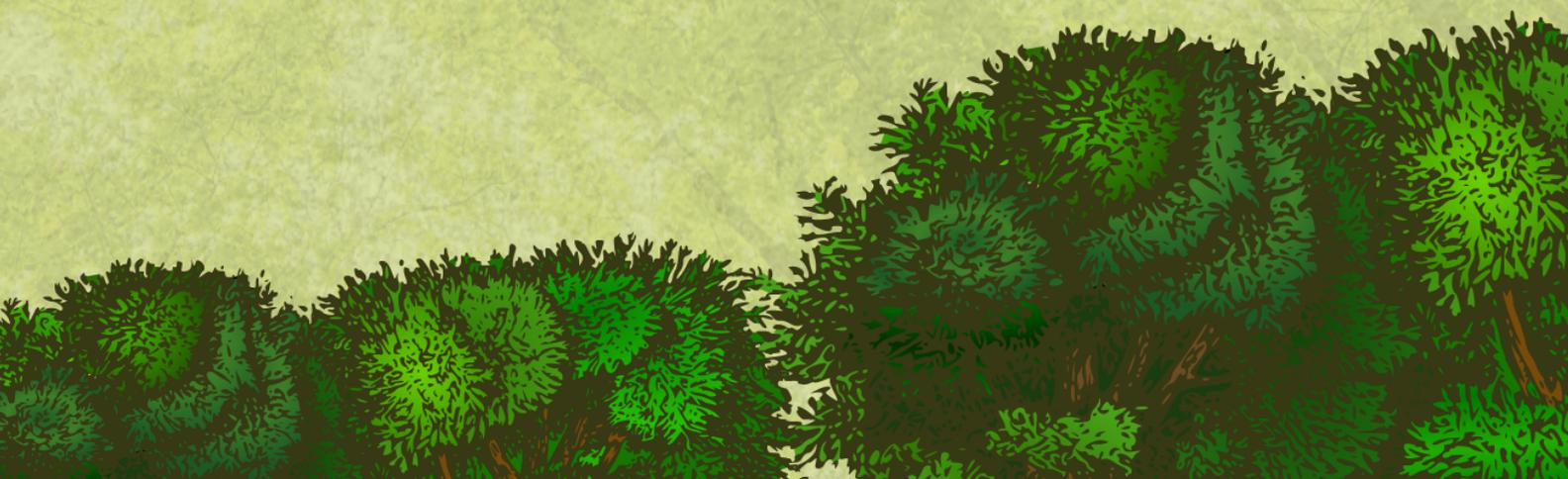
Conhecer mais sobre a AM –  
Uma fotografia da AM;

Sustentabilidade das  
relações a partir do olhar  
indígena;

Emergências climáticas;



<b>Resultado 3.</b> <b>Ampliada às capacidades dos membros das Equipes das organizações</b>	16 membros das equipes das três organizações participaram de alguma das iniciativas (5 Visita técnica + 6 Imersão + 5 Percorso EAD)	Compreendeu-se que a participação dos membros das equipes, das organizações, nas várias atividades propostas pelo projeto, como por exemplo, a visita técnica informativa, a incursão na floresta e a participação no curso EAD, era uma forma eficaz de, nesse primeiro ano, ampliar as capacidades das equipes.
--	---	---





AMAZÔNIA  
VIVA

## Os Encantos

(Depoimentos dos participantes ao longo do percurso das atividades)

### Visita técnica informativa INPE e CEMADEN

“Quero agradecer a todos pela oportunidade. Foi como um sonho. E sinto que algumas coisas aqui dentro de mim, já mudaram, seja sobre algum pensamento, seja sobre alguma ação que precisa ser feita. Volto pra casa com a certeza de que nunca estou sozinha quando penso em fazer a diferença neste mundo. Vocês são uma família com quem posso contar pra seguir. Obrigada sempre!” (Jessica – Bragança)

“Gratidão por todos os momentos de Comunhão e diálogo que tivemos nesses dias! Contem com minha oração e amizade em cada passo juntos!” (Iuri - Manaus)

“Conhecer e conviver esses dois dias com vocês todos, foi muito revigorante pra caminhada. A fraternidade nos fortalece”. (Lucia Helena – S Jose dos Campos)

“A situação de nossa Rondônia é muito dramática... Sou grato por toda a dedicação de nosso Inpe e Cemadem por nos ajudar com dados confiáveis... #Gratidão aos organizadores do encontro por nos ajudar a pensar a Amazônia a partir da Amazônia!” (Iuri-Manaus)

“Patente perceber o nível de sensibilidade socioambiental dos líderes religiosos e essa sensibilidade faz às vezes de contorno para sua atuação no âmbito da fé. Percebi com clareza três expressões-chave que emergiam nas conversas - comunidade- fraternidade-fé.” (Debbie - Sistema B).

“Vendo o nível de interação e interesse dos participantes nessa visita fui me dando conta da profundidade dessa atividade e me perguntei: essas informações que parecem tão inéditas para eles (as) que eco e consequências trarão para as suas vidas pessoais e para o espaço onde exercem papéis de líderes comunitários, professores, empresários, pastores e padres?” Carlos Vicente (IRI).

Hortência Osaqui (líder de uma comunidade empresarial percebe o Projeto) - enquanto espaço capaz e aberto para acolher e ouvir e " para entender e escutar essas vozes que fazem parte da Amazônia"... Não é fazer nada de fora para dentro, mas de dentro para fora e, considerou que, na Amazônia, têm pessoas pulsantes, que têm conhecimentos, oralidade, tudo isso somado e validado também pela escuta dos cientistas, pesquisadores..."

### De Joberto Veloso de Freitas ( após receber o relatório da Imersão na floresta)

[10:33, 20/09/2022] +55 61 8347-2625: Que relatório bonito! Acho que a experiência de vocês nesta imersão no contexto da floresta foi maravilhosa, e muito bem retratada nos relatos.

[10:35, 20/09/2022] +55 61 8347-2625: De minha parte, eu gostei muuuito de saber um pouco sobre o que vocês estão fazendo e sinto orgulho de ter participado da experiência no Musa. Eu acho que o trabalho de vocês é transformador e a Jornada de Aprendizagem traz muito conhecimento e troca de experiência para os participantes.

[10:36, 20/09/2022] +55 61 8347-2625: Uma experiência civilizatória!

[10:36, 20/09/2022] Clézia (Dima): Obrigada Joberto pelo eco, pelo incentivo. Sigamos juntos compreendendo: para que “essa- nossa terra “está nos chamando?... Obrigada mais uma vez!

[10:37, 20/09/2022] +55 61 8347-2625: Contem comigo sempre que vocês precisarem!!

[10:37, 20/09/2022] +55 61 8347-2625: Sim, sigamos juntos nesta empreitada

[10:39, 20/09/2022] +55 61 8347-2625: Às vezes a pessoa só precisa de um exemplo, um caso, um relato, uma pitada de conhecimento, para mudar sua visão, conduta e postura perante a nossa Amazônia e o que ela representa para todos nós (do planeta)

[10:39, 20/09/2022] +55 61 8347-2625: Abraços com votos de muito sucesso no trabalho de vocês.

UMA EXPERIÊNCIA CIVILIZATÓRIA – Relato de Carlos Vicente (Coordenador Nacional IRI) –

(Anexo 1)

#### Percurso EaD - Jornada de Aprendizagem

Se VOCÊ fosse resumir esse percurso em um parágrafo, em uma frase só, o que VOCÊ diria?

“Buscar viver no dia a dia uma vida sustentável.”

“O aprendizado durante este percurso foi importante para retomar ações de vida militante no sentido de preservação da vida sob qualquer forma e ter a oportunidade de comungar de pensamentos e ideais de salvaguarda de recursos naturais, costumes de povos e de novos projetos sociais em busca de estarmos todos juntos no mesmo planeta.”

“Um grande aprendizado de vida, um grande "empurrão" para viver e levar este conhecimento ao maior número de pessoas possíveis.”

“Este curso me tem ajudado a conectar-me com o meu entorno, com a natureza, com as pessoas, com as formas de relacionarmos ... .com o um todo de reciprocidade! Tenho me sentido re- constituída “regenerada” por esta perspectiva da vida que o curso me aporta!!! Faço parte de um todo harmonioso... e gostaria que minha vida pudesse contribuir com esta harmonia!” (Roseli SP)

“Em mim ficou um grande aprendizado o desejo de lutar de alguma forma de contribuir para um futuro melhor!

# As réstias de luz

Hortência Osaqui Fazenda Bacuri –concedeu entrevista ao PROGRAMA PRISMA- Rádio Aliança FM 106.3 MHz - Dia 07 de SETEMBRO de 2022

“O Projeto Amazônia Viva surgiu da necessidade de vários líderes que, independentemente da religião a qual professam, e em conjunto com outros líderes empresariais e líderes de comunidades de base desejam construir uma nova AM.

As etapas do Projeto compreenderam uma visita técnica ao CEMADEN e ao INPE em S. José dos Campos, depois um momento dedicado à imersão na floresta para entender e escutar essas vozes que fazem parte da Amazônia. Uma das imersões aconteceu aqui na Faz Bacuri, onde estou, na Amazônia Atlântica. Meu pai, na década de 70, acreditava que o bacurizeiro, com manejo adequado, poderia salvar vidas das pessoas, aqui da região.

Fundamental é escutar os depoimentos das pessoas da região, para que se possa traçar um projeto mais amplo e mais igualitário, com esse entendimento do social, do econômico e do ambiental.

Estamos entrando na fase da Jornada de Aprendizagem – EAD – 100% online e gratuito, abordando vários temas: questões climáticas, povos indígenas, movimentos que inspiram novas alternativas econômicas sustentáveis na Amazônia, bioeconomia, como cuidar e fazer a regeneração da Amazônia e para com os seus territórios, ter um entendimento mais amplo, essa é a proposta do curso.

É preciso sempre considerar como se vive na Amazônia, como se está na Amazônia. Entender o povo, suas dificuldades, como manter a floresta em pé...

Ouvir essas vozes, a partir de uma inter-relação entre as várias religiões, é muito interessante e importante. Eu não participo de nenhum movimento religioso e me deparei com a oportunidade de voz, dentro do Projeto da Amazônia Viva, pela qual sou grata.

Pequenos produtores rurais podem ter voz para pensar esse desenvolvimento, para desenvolver o planejamento estratégico, para pensar a regeneração da Amazônia, na lógica e forma territorial.

O projeto caminha junto com as entidades do setor público, o curso EAD é validado pela Universidade Federal de Porto Velho. Está amparado pela Economia de Comunhão, pelas empresas B e pela IRI.

Alavancar e sensibilizar mais formadores de opinião e não sabemos o que acontecerá no ano II do Projeto...”

# Os Breus (as sombras)

## Fragilidades Percurso EaD:

Fez desabrochar duas percepções, duas visões: para algumas pessoas o percurso tinha mais um “perfil acadêmico” – que não é o coração do projeto. Considerando o conhecimento e formação de alguns líderes, algumas aulas eram de difícil compreensão e indicou a necessidade de manter a identidade do Projeto que é o apoio e a melhoria das iniciativas produtivas. Para outras pessoas o - o percurso não teve um perfil acadêmico. tanto conteúdo quanto linguagem foram construídos de forma abrangente (e não especialista).

Ao estruturarmos a Jornada EAD, não se fez as perguntas básicas:

- Qual a faixa etária predominante?
- Quais as principais características desse curso EAD?
- Qual melhor formato de aulas para esse tipo de público?
- Qual melhor canal de comunicação para chegar até essas pessoas?

A complexidade das duas plataformas (para a inscrição no curso e para o certificado) foi um entrave.

Um ponto de melhoria é desenvolver um chat integrado para fazer face a frágil interação entre tutores e participantes.

**Outros aspectos das “sombras” estão descritos no documento da “relatoria” (Anexo 3).**

# As clareiras

## Projeto – Ano I

Ano da liberdade da experimentação de metodologias: metodologias de sensibilização, de formação de comunidades de ação e de impacto; Metodologias de formação; Metodologia de trabalho e de cooperação institucional;

## Visita técnica

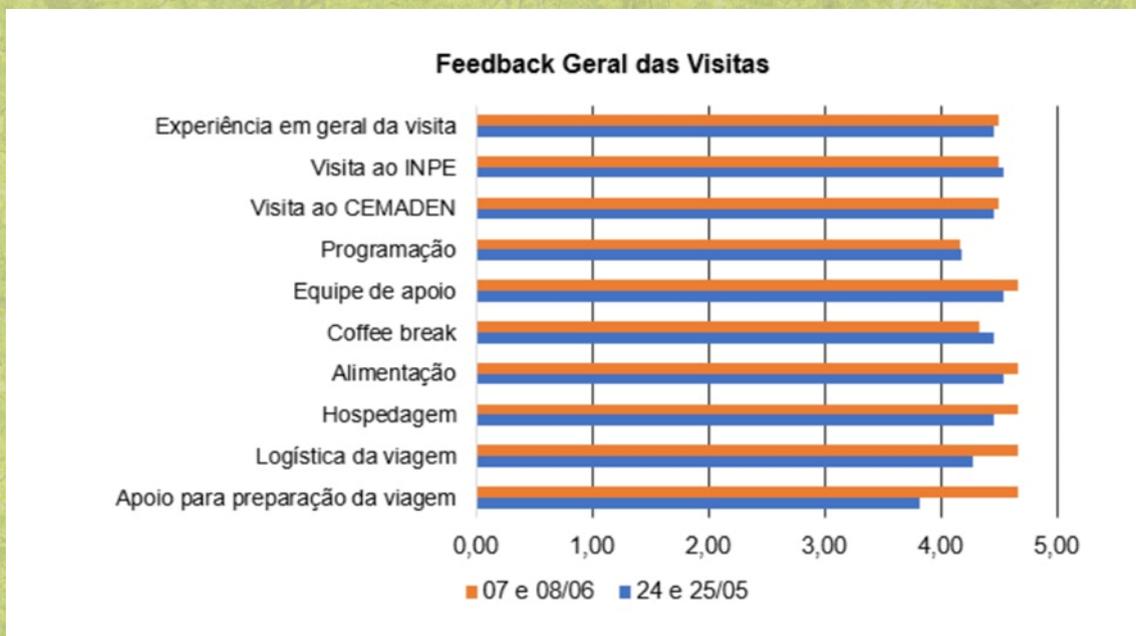
Foi possível perceber, a partir do que os participantes relataram e também registraram em suas respectivas redes sociais, a influência dos conhecimentos, dos dados e das informações científicas recebidas na geração de uma mudança pessoal para se alcançar uma atitude mais crítica, participativa e cidadã;

Início do estabelecimento de uma dimensão relacional de confiança;

Possibilitou uma abertura, com inclusão e engajamento, também de lideranças comunitárias no contexto do projeto, ampliando a percepção inicial, concebida;

Acordou a reciprocidade quando os participantes se colocaram ao serviço, a partir de um fluxo harmonioso das próprias habilidades para auxiliar nas outras etapas do projeto;

O cuidado com os detalhes e com cada pessoa levou a constatação de que a aprendizagem passa pelo coração, o corpo, o afeto, o sentimento;



## Imersão na Floresta

- ✓ valorização de saberes ancestrais – na mesma mesa da discussão sobre as emergências climáticas: uma liderança indígena, representante dos ribeiras e membro da academia;

- ✓ demonstrou ter a capacidade de aglutinar, de envolver lideranças de várias frentes;
- ✓ um único evento pode produzir grandes movimentos nas Inter relações entre os vários participantes;  
(Anexo 2 – transcrição da avaliação da imersão Pará)

#### Percurso EaD - Jornada de Aprendizagem

- ✓ Destaque para a capacidade mobilizadora do conteúdo da Jornada – a estruturação e operação da Jornada envolveu representantes de 14 organizações – 29 pessoas e contou com 317 inscritos.
- ✓ Apresentou temas universais que levam a crer que um novo mundo é possível – impulsos esclarecedores, mas também mobilizadores;
- ✓ Beneficiou, na minha análise, a promoção de uma atitude de impacto mais coletiva e mais cidadão...
- ✓ Apontou para a “ quebra do ciclo da pobreza” – foco e interesse típico da edc, e do Sistema B, e também foco da IRI;
- ✓ Auxiliou aos participantes a se conectarem com o próprio entorno, com a natureza, com as pessoas. Possibilitou o resgate de elementos da sabedoria de povos nativos, o contato muito mais próximo com a mãe terra, a necessidade de articulação que gera sinergias entre as pessoas;
- ✓ Favoreceu uma maior consciência ambiental, maior respeito, cuidado e atenção para com os recursos da terra. Sublinhou a importância e maior sensibilidade e compromisso com a Amazônia e a sustentabilidade sistêmica do mundo, e o quanto tudo está interconectado.
- ✓ Contribuiu para o resgate da essência, da humanidade, para a ampliação da consciência. Espaço propício para muito aprendizado, interioridade, e um convite contínuo para a experiência de proteger, cuidar e realizar enfim, um convite para a ação.
- ✓ Possibilitou entender mais sobre o processo do Desenvolvimento da AM;

# Os Mistérios

Existência de um grupo no Whatsapp - Rede AM Viva – 47 participantes

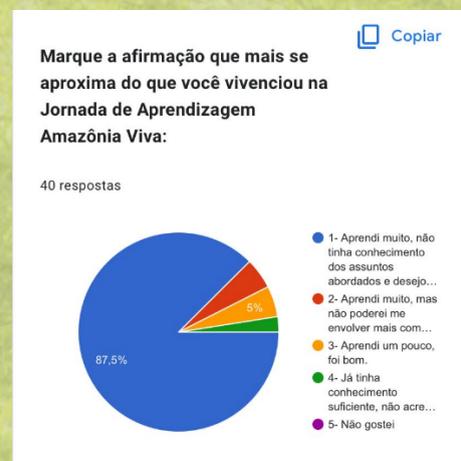
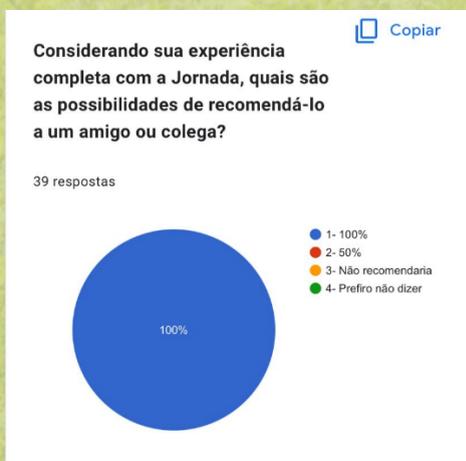
Propósito do grupo: Desenvolver uma comunidade de aprendizagem, de ação e de impacto. E, para tanto, os participantes escolhem trocar **informações, conteúdos, iniciativas e exemplos** de ações que favoreçam a construção de uma rede de pessoas que acreditam e agem para que se fortaleça a **reflexão e compreensão e a ação** de que o desenvolvimento ideal é “aquele que é mais saudável, mais humano, mais social, mais integral”.

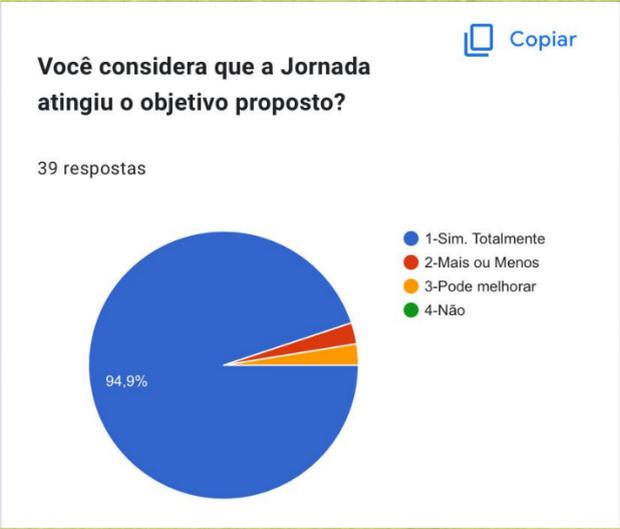
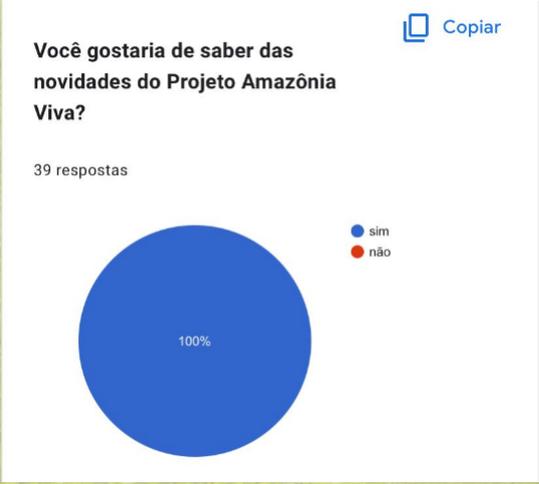
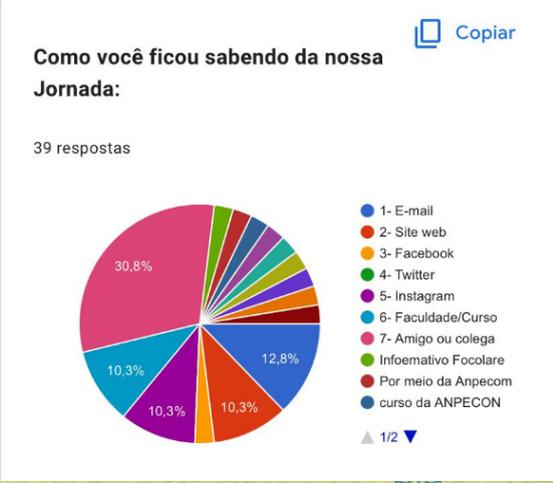
Instagram - 55 seguidores

Duas universidades interessadas no Percurso EaD – UNIR e a USP e uma organização IEB – Pará (Daltro)



## Avaliação EaD – alguns aspectos





### Questões de aprendizado:

Reflexões importantes a serem feitas

Qual abordagem mais adequada para engajar líderes religiosos e empresariais nos desafios socioambientais atuais?

Como apoiá-los na superação dos obstáculos que dizem respeito à interação entre comunidades e lideranças religiosas e o setor empresarial em vista da construção do bem comum?

Como o Proj AM Viva pode se tornar mais simbiótico no Ano II, considerando as forças e organizações locais?

### **Necessidades:**

- de definição mais clara sobre o papel da organização âncora, da organização líder que lidera uma dada atividade e da organização parceira;
- de alguém responsável por cultivar os relacionamentos na rede e moderar o grupo de whatsapp;
- de aprimorar a Jornada de Aprendizagem;

Considerar, ainda:

Debruçar-se sobre o orçamento das atividades com mais profundidade;

Prever recursos para comunicação e para a contratação de um apoio operacional – ao lado da coordenação do Projeto;

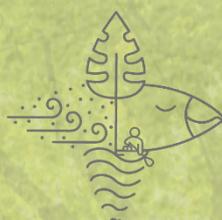
Definir de indicadores- métricas civis, comparáveis, verificáveis para cada uma das atividades;

Construção de um mapa de risco mais amplo e declarado, no que diz respeito a cada atividade prevista;

Sentiu-se, ainda, a necessidade de realizar um encontro específico com qualidade de presença e de tempo para gerar um documento de “lições aprendidas” considerando as perguntas: O que planejamos fazer? O que alcançamos? O que deu realmente certo? analisar os fatos. Por que deu certo? Comparar o plano com a realidade. O que poderia ter sido melhor? O que nos impediu de fazer mais? O que podemos aprender com isso?

Em anexo, a relatoria desse importante encontro que preenche e complementa o que não foi expresso nesse documento **(Anexo 3)**

**(Anexo 4) - Fotos**



AMAZÔNIA  
VIVA

